

Objetivos do Fundo

Fundo Multimercado Macro que atua no mercado brasileiro e internacional, buscando entregar retorno absoluto ao investidor em qualquer cenário econômico. O time de gestão, com sólida formação macroeconômica, se dedica a identificar relevantes temas de investimentos ainda no seu início de ciclo, combinando análise macroeconômica com acompanhamento de indicadores técnicos de mercado. A dedicação a uma análise detalhada sobre a origem dos resultados obtidos (estratégia e implementação), assegura uma profunda compreensão da forma como o alpha é gerado e é essencial para alcançar retornos consistentes no longo prazo.

Termômetro de Risco



Rentabilidade do Mês

1,79 %
164,4% do CDI
CDI + 0,70%

Rentabilidade do Ano

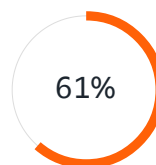
0,65 %
14,4% do CDI
CDI - 3,89%

Rentabilidade dos últimos 12 meses

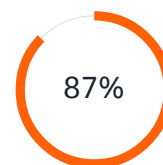
13,72 %
92,6% do CDI
CDI - 1,10%

Rentabilidade desde o início do fundo (29/09/2023)

42,20 %
116,4% do CDI
CDI + 1,89% a.a.



Meses em que esteve acima do benchmark



Meses de retorno positivo do fundo

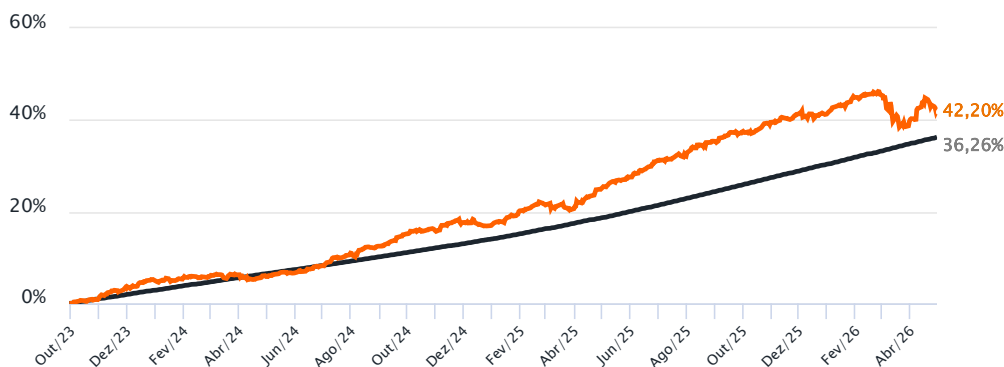
0,48
Índice Sharpe¹

3,92%
Volatilidade desde o início do fundo (29/09/2023)

Retorno Acumulado

Data de início do fundo
29/09/2023

Itaú Janeiro MM ●
CDI ●

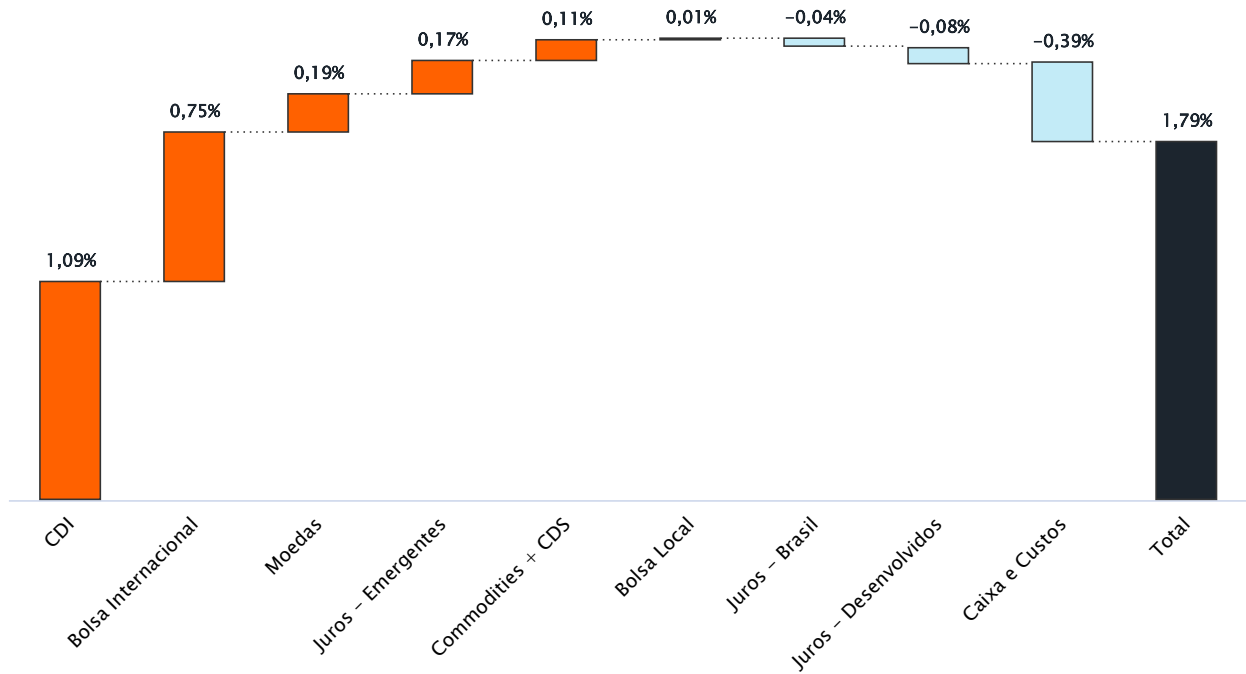


Retorno Mensal

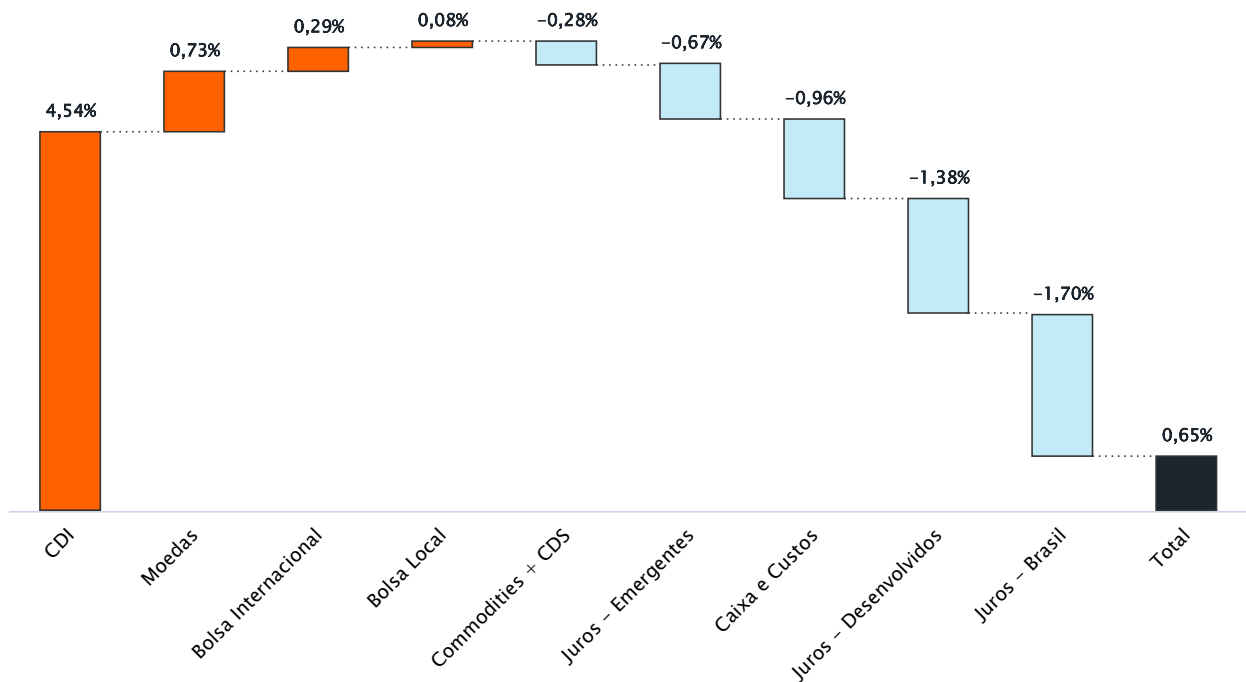
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Fundo	2,58%	0,45%	-4,03%	1,79%	-	-	-	-	-	-	-	-	0,65%
2026 CDI	1,16%	1,00%	1,21%	1,09%	-	-	-	-	-	-	-	-	4,54%
%CDI	221,2%	45,1%	-332,6%	164,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	14,4%
+/-CDI	1,41%	-0,55%	-5,25%	0,70%	-	-	-	-	-	-	-	-	-3,89%
Fundo	2,75%	1,05%	-0,66%	3,65%	1,99%	2,86%	0,69%	2,50%	1,49%	1,51%	1,26%	0,04%	20,78%
2025 CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,31%
%CDI	272,3%	106,2%	-68,7%	345,3%	174,6%	261,3%	53,7%	214,6%	122,3%	118,3%	119,3%	3,4%	145,2%
+/-CDI	1,74%	0,06%	-1,62%	2,59%	0,85%	1,77%	-0,59%	1,33%	0,27%	0,23%	0,20%	-1,18%	6,47%
Fundo	0,36%	0,31%	0,30%	-0,35%	0,74%	1,40%	2,63%	1,35%	2,40%	0,60%	1,52%	-0,55%	11,19%
2024 CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%
%CDI	37,2%	38,2%	35,6%	-40,0%	89,2%	178,0%	289,5%	156,2%	288,0%	64,8%	192,0%	-59,6%	102,9%
+/-CDI	-0,61%	-0,50%	-0,54%	-1,24%	-0,09%	0,62%	1,72%	0,49%	1,57%	-0,33%	0,73%	-1,48%	0,31%

Notas: (1) Índice Sharpe é a métrica que avalia o desempenho de um investimento levando em consideração o risco incorrido no período. Calcula-se dividindo o retorno excedente do fundo (rentabilidade acima do CDI) pela volatilidade. Quanto maior o índice, melhor a relação entre risco e retorno.

Atribuição de Performance Mensal



Atribuição de Performance Anual



Comentários da Gestão

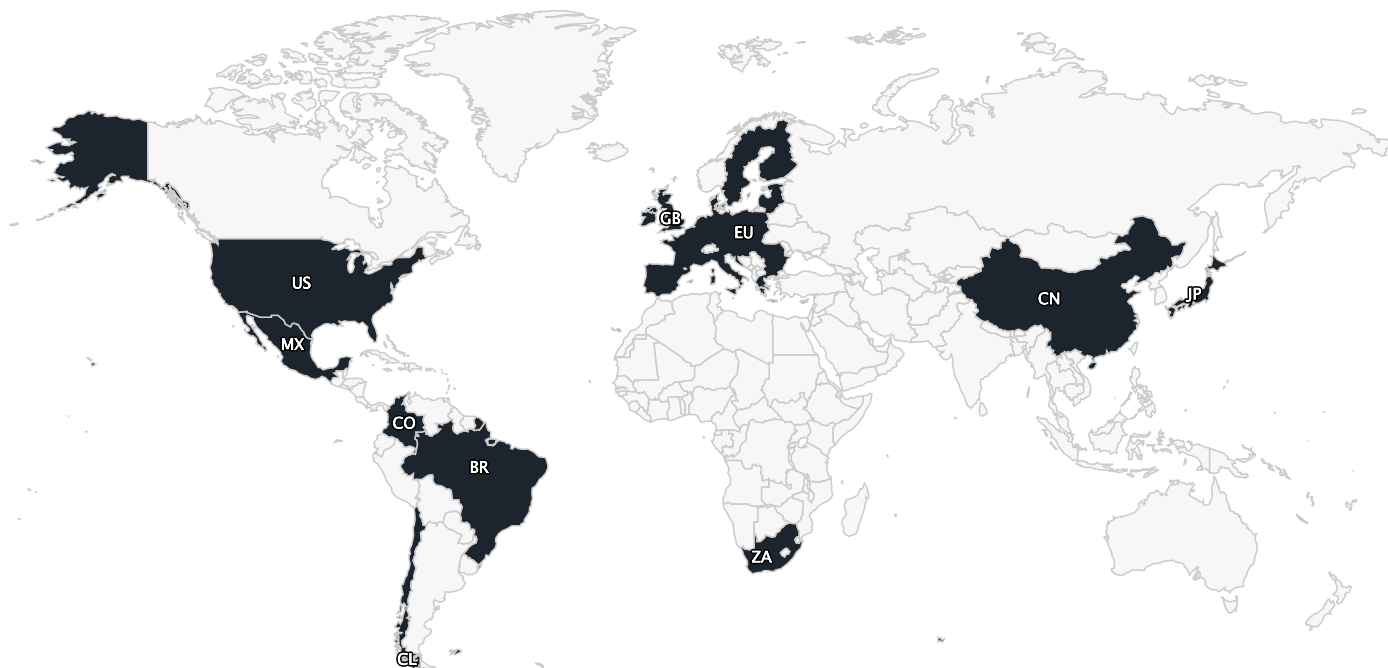
CENÁRIO E ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - Abril foi marcado por uma transição crítica no cenário geopolítico, com a consolidação da Guerra no Irã ingressando em uma fase de atrito logístico e incerteza diplomática profunda. Após o choque inicial de março, as partes aceitaram um cessar-fogo temporário de duas semanas mediado pelo Paquistão em 8 de abril, mas a trégua mostrou-se frágil diante da manutenção de operações israelenses no Líbano e da recusa do Irã em reabrir o Estreito de Hormuz. O fracasso das conversas em Islamabad culminou, em 13 de abril, no anúncio de um bloqueio naval total dos Estados Unidos ao Irã, intensificando a estratégia de asfixia econômica. O preço do petróleo, que havia recuado para a faixa de US\$ 90-95 durante a expectativa do cessar-fogo, voltou a subir e encerrou o mês próximo de US\$ 110 o barril. Apesar do ambiente adverso, a postura dos bancos centrais foi heterogênea: o Federal Reserve manteve os juros na faixa de 3,50% a 3,75% pela terceira reunião consecutiva, sinalizando cautela diante da inflação ainda elevada (3,3% no CPI de março) e do nível de incerteza ligado ao Oriente Médio. No mercado internacional de ações, o destaque foi a performance histórica da bolsa americana, com o S&P 500 registrando alta de 10,5% no mês — o melhor desempenho mensal desde novembro de 2020 — sustentado por uma temporada de balanços robusta, em que cerca de 80% das companhias superaram as estimativas de lucro, e pela retomada do interesse em torno dos investimentos em inteligência artificial, novamente percebida como um porto seguro tecnológico. Na Europa, o STOXX 600 avançou 6,6%, seu melhor mês desde janeiro de 2025, mas o quadro foi mais dúbio no Reino Unido, onde o yield dos Gilts de 30 anos atingiu 5,77%, o maior nível desde 1998, refletindo a percepção de que a inflação britânica deve ser mais persistente em razão da dependência energética. Já a África do Sul foi o ponto fraco, com a chamada "Terça-Feira Sangrenta", em 14 de abril, levando o índice JSE a uma queda de 5,5% em uma única sessão, liderada pelo colapso das mineradoras de platina e ouro após o fracasso das conversas de paz.

No cenário doméstico, o Brasil consolidou-se como destino atraente para o capital estrangeiro, beneficiado pela distância do conflito, pelos altos juros reais e pela condição de exportador líquido de energia. Em 29 de abril, o Copom reduziu a Selic de 14,75% para 14,50% ao ano, mas o comunicado adotou um tom mais duro, expressando preocupação com a inflação de serviços, ainda rodando em torno de 6%, e com o impacto dos combustíveis sobre o IPCA. O IPCA-15 acelerou para 0,89% no mês, contra 0,44% em março, levando o acumulado em doze meses a 4,37%, próximo do teto da meta. O real, por sua vez, mostrou novamente resiliência: o dólar terminou abril cotado a R\$ 4,95, recuo de 4,38% no mês, sustentado pelo carry trade e pela valorização das exportações de petróleo e commodities agrícolas. O Ibovespa, no entanto, ficou praticamente estável (-0,08%), refletindo a volatilidade das petrolíferas ao longo do ciclo de cessar-fogo e retomada das tensões.

Diante deste cenário, o fundo apresentou retorno positivo no mês e acima do CDI, com a maior parcela do alpha originada na carteira de bolsa internacional, principal contribuidor do período. O resultado positivo foi puxado pelas estratégias direcionais e pelo book long and short, beneficiados pela forte performance da bolsa americana, principalmente no setor de tecnologia. Também contribuiu de forma positiva o book de moedas, sustentado pela apreciação do real frente ao dólar em meio ao forte fluxo estrangeiro para o Brasil, e o book de juros em emergentes, que capturou de maneira positiva a dinâmica de alguns países da região – principalmente México. Do lado negativo, o book de juros em mercados desenvolvidos prejudicou o desempenho, refletindo o movimento adverso das curvas diante da persistência do conflito e da elevação do preço do petróleo, com destaque para a pressão nas posições no Reino Unido. No Brasil, o book de juros teve contribuição líquida levemente negativa, com perdas nas estratégias de inflação implícita e nas posições aplicadas em pré, parcialmente compensadas pelo desempenho positivo dos juros reais.

POSICIONAMENTO ATUAL - Ao longo de abril, mantivemos uma postura mais cautelosa na alocação global, com utilização intermediária do orçamento de risco diante da fragilidade do cessar-fogo e das dúvidas em torno da resolução do conflito. No mercado internacional, seguimos com exposição limitada nos Estados Unidos, onde a combinação de inflação ainda pressionada e atividade resiliente justifica a postura conservadora do Federal Reserve, e mantemos posições aplicadas em juros (vendidas em taxa) em emergentes selecionados, como México, Colômbia e África do Sul, onde enxergamos maior assimetria favorável em um eventual cenário de estabilização do conflito. Em contrapartida, mantivemos posições tomadas (compradas em taxa) no Chile. No Reino Unido e na Zona do Euro, reduzimos parte das posições aplicadas, em função da deterioração das curvas e da revisão altista das expectativas de inflação. No Brasil, mantemos posições aplicadas em juros nominais com risco moderado, refletindo a leitura de que o Banco Central seguirá um ritmo gradual de cortes, ainda condicionado à dinâmica de serviços e dos combustíveis. Em moedas, seguimos levemente vendidos em dólar contra países emergentes, inclusive o real, procurando capturar o diferencial de juros e a melhora dos termos de troca. Na renda variável, reduzimos substancialmente o risco alocado na bolsa americana, cristalizando os ganhos com a boa performance da carteira no mês de abril. Seguimos alocados – em menor grau – em nomes globais ligados à inteligência artificial e empresas domésticas com valuations atrativos.

Alocação relevante por região (últimos 6 meses)²

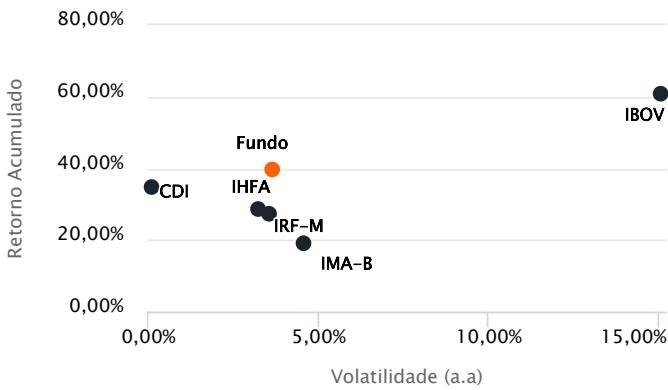


		Juros	Moedas	Inflação	Renda Variável
América do Norte	Estados Unidos (US)	██████████	██████████		██████████
	México (MX)	██████████			
América do Sul	Brasil (BR)	██████████	██████████		██████████
	Chile (CL)	██████████	██████████		
	Colômbia (CO)	██████████			
Europa	Reino Unido (GB)	██████████	██████████		
	União Europeia (EU)	██████████			
África	África do Sul (ZA)	██████████			
Ásia	China (CN)		██████████		
	Japão (JP)	██████████	██████████		

Notas: (2) O gráfico considera a média do patrimônio líquido (PL) dos últimos 6 meses para determinar a relevância das alocações por região. A classificação de relevância segue os seguintes critérios mínimos de participação no PL médio: Juros (50% do patrimônio líquido equivalente ano bruto), Moedas (1% do patrimônio líquido), Renda Variável (5% do patrimônio líquido bruto) e Inflação (25% do patrimônio líquido equivalente ano). Alocações abaixo desses limites não são exibidas por não atenderem ao critério de relevância estabelecido.

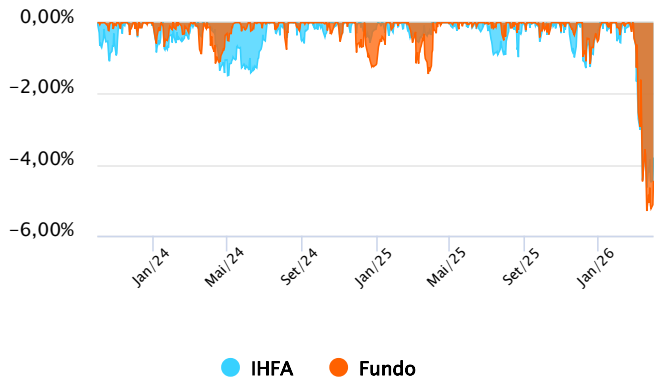
Risco Vs Retorno (desde o início) ³

Defasagem de 30 dias devido à divulgação do IHFA.



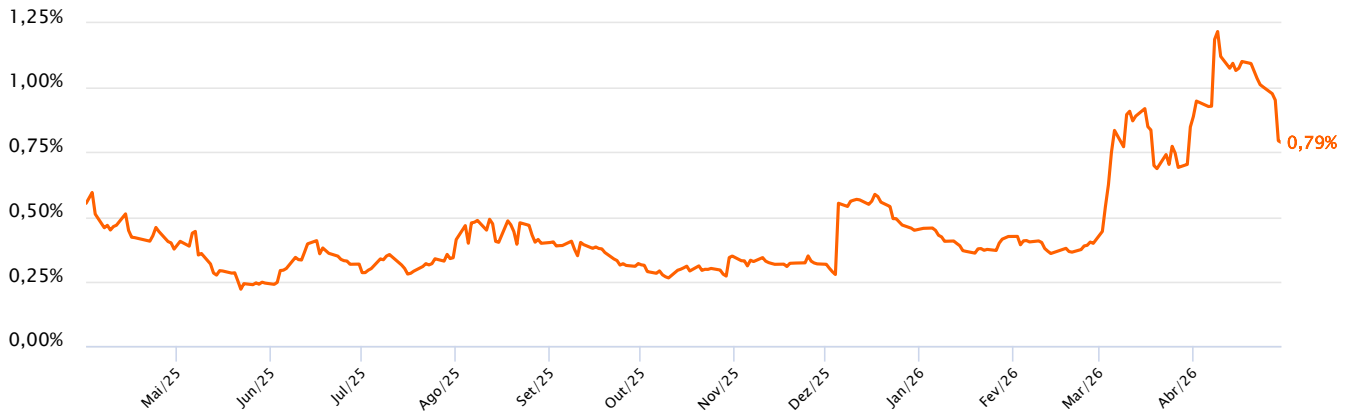
Drawdown ⁴

Queda do fundo em relação à sua cotação máxima. Defasagem de 30 dias devido à divulgação do IHFA.



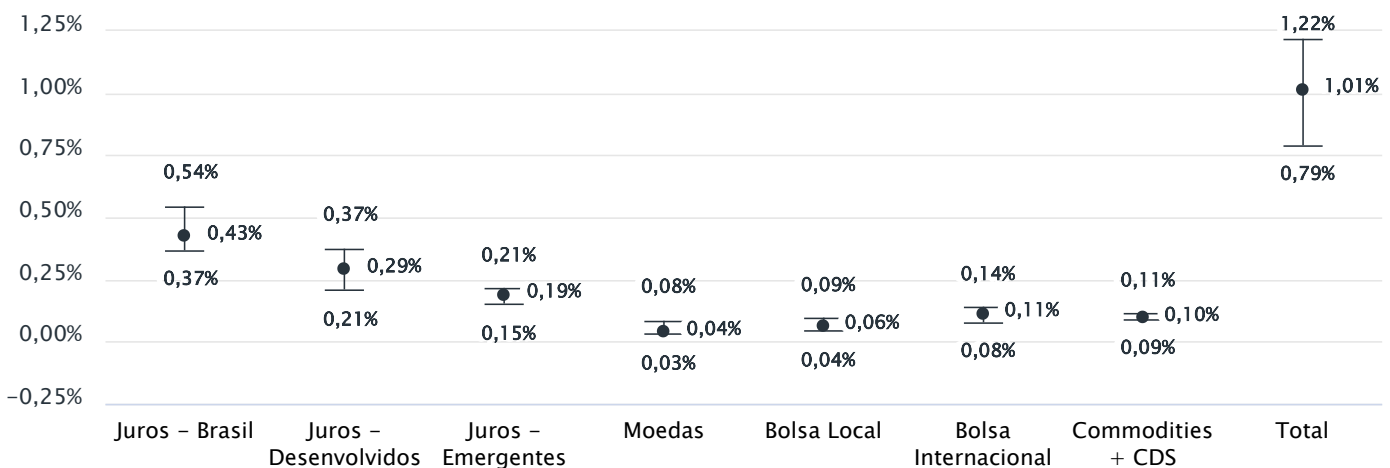
Histórico de VaR ⁵

Perda máxima estimada em um dia com 95% de confiança



VaR por classe de ativo ⁵

Perda máxima estimada em um dia com 95% de confiança. As barras e pontos representam o mínimo, máximo e médio ao longo do mês.



Notas: (3) O gráfico de Risco Vs. Retorno apresenta a relação entre a volatilidade anualizada e o retorno acumulado desde o início do fundo, em comparação com índices de mercado como CDI, Ibovespa, IHFA, IMA-B e IRF-M. (4) O gráfico de Drawdown serve para acompanhar a magnitude de um retorno negativo após o investimento ter atingido seu nível máximo e o tempo que foi preciso para que o investimento voltasse a atingir seu nível mais alto novamente. De maneira geral, investimentos que apresentam um menor Drawdown tendem a entregar um maior retorno ao investidor no longo prazo. (5) A metodologia de cálculo de risco VaR (Value at Risk) busca dimensionar o nível de perda diária que o fundo terá em até 95% dos dias. Essa metodologia utiliza dados históricos de mercado para determinar o comportamento esperado dos ativos do portfólio, dando pesos maiores para os eventos mais recentes. Soma das exposições é superior ao resultado total por conta do efeito da diversificação.

Por que Itaú Janeiro Multimercado?

Equipe experiente, formada por profissionais altamente qualificados, com histórico de alpha comprovado.

Potencial de retornos consistentes no longo prazo, impulsionados por uma análise macroeconômica detalhada, acompanhamento de indicadores técnicos e análise da origem dos resultados.

Alocação eficiente do risco, com monitoramento constante da dinâmica de mercado e posicionamento técnico.



Diversificação da carteira

Por que Itaú Asset?

A maior gestora privada de recursos do Brasil, com + de R\$1 tri sob gestão e uma estrutura integrada para a gestão eficiente de investimentos.

+ de **2,6 mi**
clientes⁶

+ de **60**
anos em gestão
de investimento⁸

+ de **300**
profissionais⁷

15x
A melhor gestora de
fundos pelo Guia de
Fundos FGV⁹



Pesquisa
Econômica



Pesquisa
Quantitativa



Portfólio
Analytics



Trading



Integração ESG



Operações

Por que investir em fundos multimercado?

Estratégia adaptável a diferentes cenários de mercado, com uma gestão ativa capaz de responder rapidamente às mudanças de ciclos econômicos.

Características

Volume Global Mínimo R\$ 1,00	Taxa Total Máxima 2,00% ao ano	Horário para Movimentação Até às 15:00
Classificação Tributária Longo Prazo Sem Compromisso	Taxa de Performance 20% sobre o que exceder 100% do CDI	Aplicação e Resgate Cota de aplicação: D+0
Patrimônio Líquido Médio Últimos 12 meses R\$ 981.922.071,39	Público Alvo Público Em Geral	Cota de Resgate (dias úteis): D+21 Crédito do Resgate (dias úteis após cotização): D+1

Taxas do produto

	Administração	Custódia	Distribuição	Gestão
Taxa cobrada ao ano	0,05%	0,05%	0,40%	1,50%
Taxa máxima ao ano	0,05%	0,05%	0,40%	1,50%

O fundo poderá, eventualmente, apresentar indisponibilidade, permanente ou temporária, de acesso por parte de investidores. Em caso de dúvidas, consulte seu gerente de relacionamento

Acesse outros documentos relevantes deste fundo: www.itaú.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/

Glossário: LF - Letra Financeira. CDB - Certificado de Depósito Bancário. LSF - Letra Financeira Subordinada. LFSN - Letra Financeira Elegível - Nível II. DEB - Debentures. NP - Notas Promissórias. CCB - Cédula de Crédito Bancário. FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. Debentures Conversível. Certificado de Recebíveis Imobiliários. LC - Letra de Câmbio. LCA - Letra de Crédito Agrícola. LCI - Letra de Crédito Imobiliário. DEB COMP - Debênture Compromissada. CDB Vinc - Certificado de Depósito Interbancário Vinculado. CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliário. CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio. CPR - Contas a Pagar e Receber. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. COMPR - Operação Compromissada. LH - Letra Hipotecária. TERMO - Contrato a Termo



Signatory of:



Informações relevantes

ITAÚ JANEIRO MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO DA CLASSE DE INVESTIMENTO EM COTAS RESPONSABILIDADE LIMITADA CNPJ 52.116.227/0001-09 - 30/04/2026

Este fundo possui lâmina de informações essenciais, podendo esta ser consultada no seguinte endereço eletrônico www.itaú.com.br. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os rendimentos serão tributados semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro, à alíquota de 15%. No momento do resgate, será aplicada a alíquota complementar em função do prazo da aplicação: até 180 dias, 22,5%; de 181 a 360 dias, 20%; de 361 a 720 dias, 17,5%; acima de 720 dias, 15%. Haverá cobrança de IOF regressivo no caso de resgates de aplicações com menos de 30 dias. Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de fundos de investimento, pessoas físicas e jurídicas, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pela Itaú Unibanco Holding S.A. Objetivo do fundo: O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. Tipo Anbima: MULTIMERCADOS LIVRE - Fundos que são baseados nas estratégias preponderantes adotadas e suportadas pelo processo de investimento adotado pelo gestor como forma de atingir os objetivos e executar a política de investimentos dos Fundos. Fundos que não possuem obrigatoriamente o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica. Início do fundo em: 29/09/2023. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management (ITAÚ UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA., CNPJ 40.430.971/0001-96) é a gestora de fundos de investimento do conglomerado Itaú Unibanco. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone 4004-4828. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaú.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.